

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ENFERMEIROS OBSTETRAS



Encontro Nacional da Associação Portuguesa dos Enfermeiros Obstetras

**XVII Encontro Nacional da APEO/
1º Encontro Nacional da APEO**

Livro de Resumos

**Coimbra
Maio de 2014**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ENFERMEIROS OBSTETRAS

Encontro Nacional da Associação Portuguesa dos Enfermeiros Obstetras XVII Encontro Nacional da APEO/ 1º Encontro Nacional da APEO

Livro de Resumos

Autor: Associação Portuguesa Dos Enfermeiros Obstetras

Título: Encontro Nacional da Associação Portuguesa dos Enfermeiros
Obstetras: XVII Encontro Nacional da APEO/
1º Encontro Nacional da APEO - Livro de Resumos

Editor: Associação Portuguesa Dos Enfermeiros Obstetras
Serviço de Obstetrícia - 5º Piso, Hospital Garcia de Orta
Av. Torrado da Silva - Pragal
2805-267 ALMADA
Telefone: 918492122

Diretora: Dolores Silva Sardo

Coordenadores: Manuela Ferreira

João José de Sousa Franco

Local: Almada, Portugal

Suporte – CD-ROM e on-line

Ano: 2014

url: <http://www.apeobstetras.org>

e-mail: apeo.portugal@gmail.com

ISBN: 978-989-97008-2-6

**Coimbra
Maio de 2014**

INDICE

0 - INTRODUÇÃO	5
1 - PROGRAMA	6
2 - RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES	8
PROMOÇÃO DO PARTO NORMAL COMO ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DA TAXA DE CESARIANAS	9
RESULTADOS DA PRÁTICA DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTETRICIA NO PARTO NORMAL	10
UTILIZAÇÃO DA MISTURA DE PROTOXIDO DE AZOTO COMO MÉTODO DE ANALGESIA NO TRABALHO DE PARTO	12
REDUÇÃO DAS TAXAS DE EPISIOTOMIA: INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTETRICA.....	13
HYPNOBIRTHING: A NEW REALITY IN MIDWIVES' PRACTICE	15
CLAMPAGEM DO CORDÃO UMBILICAL	20
ASPIRAÇÃO IMEDIATA DO RECÉM-NASCIDO~	22
PROFILAXIA DE CREDÉ E VITAMINA K	24
BANHO DO RECÉM-NASCIDO	26
PREPARAÇÃO PARA O PARTO EM MEIO AQUÁTICO	28
ACOMPANHAMENTO HAPTONÓMICO NO PRÉ NATAL	30
REFLEXOLOGIA NA MATERNIDADE	32
AROMOTERAPIA: DESDE A GRAVIDEZ AO PÓS PARTO	34
OBESIDADE NA GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO: INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM ENFERMEGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTETRÍCIA.....	36
NUTRIÇÃO E GRAVIDEZ	38
DIABESIDADE E GRAVIDEZ	40
Erro! A origem da referência não foi encontrada. Erro! Marcador não definido.	
3 - RESUMO DAS COMUNICAÇÕES LIVRES	41
ESTADO FUNCIONAL EM GRÁVIDAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL INDUZIDA PELA GRAVIDEZ.....	42
TRANSIÇÃO PARA A MENOPAUSA: DAS CONDIÇÕES AOS FATORES SENSÍVEIS AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM.....	44
PROJETO DE MELHORIA: "ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GRÁVIDA NO PRÉ-HOSPITALAR"	46
PARIDADE: INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DA GRÁVIDA	48
FATORES BIOQUÍMICOS E PSICO-SOCIAIS INTERVENIENTES NO AUMENTO PONDERAL NA GRAVIDEZ	50
DETERMINANTES OBSTÉTRICOS DO AFETO MATERNO	52

CONSTRUÇÃO DA ESCALA DE CONHECIMENTOS DO PAI SOBRE A AMAMENTAÇÃO E DA ESCALA DA NECESSIDADE DE CONHECIMENTOS DO PAI SOBRE A AMAMENTAÇÃO	54
INFLUÊNCIA DA PREPARAÇÃO PARA O PARTO NA PERCEÇÃO DOS CUIDADOS CULTURAIS DAS PUÉRPERAS DA REGIÃO NORTE DE PORTUGAL.....	56
CULTURA ORGANIZACIONAL DA FAMÍLIA E SEXUALIDADE ADOLESCENTE	58
A DIFERENÇA ENTRE A ANTECIPAÇÃO PARA O PARTO NA GRÁVIDA NULÍPARA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE GRAVIDEZ QUE FEZ PREPARAÇÃO PARA O PARTO SEM VISITA À MATERNIDADE E COM VISITA À MATERNIDADE	60
PARTICIPAÇÃO DO PAI NA AMAMENTAÇÃO.....	62
ADOLESCENTES... SEXUALIDADE E CONHECIMENTOS SOBRE SIDA	64
O TRABALHO DE PARTO: DO ESPERADO AO EXPERIENCIADO.....	66
ABORDAGENS ALTERNATIVAS DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM À FAMÍLIA NO CONTEXTO DA PARENTALIDADE	68
PLANEAMENTO FAMILIAR: O CONTRIBUTO	71
4 - RESUMO DOS POSTERS	73
EXPERIÊNCIA VIVIDA PELO PAI NO NASCIMENTO DE UM FILHO PREMATURO.....	74
CONTACTO PELE A PELE	76
CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O NASCIMENTO	78
PREPARAÇÃO PARA O PARTO E PARENTALIDADE - EXPECTATIVAS DAS GRÁVIDAS – A NOSSA REALIDADE /CENTRO HOSPITALAR TONDELA – VISEU EPE.....	80
ALEITAMENTO MATERNO 2011: RESULTADOS OBTIDOS NA UNIDADE DE INTERVENÇÃO PRECOCE E CONSULTA EXTERNA	82
COMPETÊNCIAS COMUNICACIONAIS DOS ENFERMEIROS PARA CUIDAR DA MÃE QUE AMAMENTA	84
HIPNOSE E GRAVIDEZ	86
POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA AO PARTO E NASCIMENTO NO BRASIL: ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DA PARTICIPAÇÃO DOS ENFERMEIROS.....	88
AMBIENTE FÍSICO E ASSISTÊNCIA NO TRABALHO DE PARTO.....	90
ALIVIO NÃO FARMACOLÓGICO DA DOR DURANTE O PARTO	92
O APOIO NO TRABALHO DE PARTO	94
FASES E POSIÇÕES DO PERÍODO EXPULSIVO NO PARTO	96
DILATAÇÃO: PRÁTICAS HABITUAIS	98
CUIDADOS AO PERÍNEO E DEQUITADURA.....	100
ASSISTÊNCIA IMEDIATA AO RECÉM-NASCIDO	102

PREMATURIDADE E PARENTALIDADE À LUZ DA TEORIA DA TRANSIÇÃO DE AFAF MELEIS	104
TERAPIA AMBIENTAL NA SALA DE PARTOS	106
5 - COMISSÕES	108
PRESIDENTE DO ENCONTRO	108
COMISSÃO ORGANIZADORA.....	108
COMISSÃO CIENTÍFICA.....	108

PARIDADE: INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DA GRÁVIDA

Ana Fernanda Ribeiro Azevedo ¹, Maria José Almendra Rodrigues Gomes; Ana Maria Português Galvão

6 de maio de 2014 às 14:30 h

Introdução:

A gravidez é uma etapa comum na vida reprodutiva da mulher à qual se tem dedicado pouca atenção. As modificações normais percebidas pela grávida nos domínios físico e psicológico e a sua influência na qualidade de vida, têm sido pouco exploradas. A influência da paridade na qualidade de vida constitui se também um assunto do qual há poucas evidências, motivo que nos suscitou o interesse pelo estudo.

A gravidez representa uma etapa da vida onde surgem diversas alterações que superam largamente a componente física e abrangem a dimensão psicológica, social e cultural. Estas podem influenciar positiva ou negativamente a qualidade de vida da grávida, enquanto uma noção eminentemente humana, subjetiva e polissêmica que se refere ao bem-estar que os indivíduos e a coletividade encontram na vida familiar, amorosa, social e ambiental. Falar desta, implica satisfação com a mesma, sendo da maior relevância a sua abordagem.

Objetivo: Comparar a qualidade de vida nas grávidas primigestas e multigestas.

Metodologia:

Este estudo quantitativo, descritivo e exploratório teve como participantes uma amostra de 88 grávidas no terceiro trimestre de gravidez (52 primigestas e 36 multigestas) inscritas nas consultas de obstetrícia da Unidade Local de Saúde do Nordeste entre maio e julho de 2013. O instrumento de recolha de dados utilizado, comporta um conjunto de questões que permitiram avaliar algumas características socio demográficas e achados obstétricos. Para avaliar a qualidade de vida foi utilizada a escala da qualidade de vida da OMS WHOQOL-Bref.

Conclusões:

A amostra constituída por 88 grávidas, 52 primigestas (59,1%) e 36 multigestas (40,9%), apresentam idades entre 19 a 41 anos, residem em meio urbano 82,7% das primigestas e 69,4% das multigestas, 44,2% das primigestas possui grau académico de licenciado e 38,9% das multigestas completou o 9º ano. A situação laboral da amostra revela que estão empregadas 76,9% das primigestas e 66,7% das multigestas.

¹ EESMO, Professora Adjunta, ESS do IPB, Bragança, Portugal.

Destacamos nas variáveis obstétricas que 80,8% das primigestas fizeram preparação para o parto enquanto das multigestas só fizeram 25%, realizaram entre (4-11) consultas de vigilância pré-natal 67,3% das primigestas e 80,5% das multigestas. Planearam a gravidez 78,8% das primigestas e 58,3 % das multigestas; a gravidez foi desejada por 98,1% das primíparas e 91,7% das multigestas.

As grávidas inquiridas (primigestas e multigestas) apresentam boa qualidade de vida.

Observando o valor médio nas respostas da escala WHOQOL-Bref podemos afirmar que as primigestas têm melhor percepção de qualidade de vida. Nos subdomínios físico, psicológico, social constata-se que as primigestas continuam a apresentar valores mais elevados que as multigestas.

Para os valores de Alpha de Cronbach também se observam diferenças favoráveis para as primigestas.

Bibliografia

CANAVARRO, Maria Cristina, Vaz Serra, Adriano. Qualidade de vida e saúde: Uma abordagem na perspectiva da Organização Mundial de Saúde. (2010) Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian,. pp. 465-493.

PICCININI, C. A., Gomes, A. G., Nardi, T., Lopes, R. S. (2008). Gestação e a constituição da maternidade. *Psicologia em Estudo*, Maringá, 13 (1), pp. 63-72